Índice Gerente de Compras™ HSBC 2013

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 6 de maio 2013

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Crescimento do setor de serviços no Brasil continua lento

Pontos-chave:

- Produção se expande pelo oitavo mês consecutivo, mas modestamente apenas
- Crescimento modesto do volume de novos negócios
- Grau de sentimento positivo o mais fraco em três meses

O crescimento da atividade de negócios no setor brasileiro de serviços permaneceu fraco em abril. Tanto o volume de entrada de novos negócios quanto a produção cresceram por taxas modestas, embora ligeiramente mais rápidas do que as observadas em março. Analisando as expectativas para o futuro, o otimismo em relação ao crescimento da produção foi robusto, mas o nível de sentimento positivo caiu, atingindo um recorde de baixa de três meses. Ao mesmo tempo, tanto a inflação de preços de produtos quanto a de insumos se desaceleraram.

O Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças pelo oitavo mês consecutivo. O índice se baseia em uma única pergunta, onde pedimos aos entrevistados da pesquisa que nos informem sobre a mudança real na atividade comercial em suas empresas, comparada com um mês atrás. Ao registrar 51.3 em abril, acima do valor de 50.3 observado em março, o índice indicou uma melhoria modesta nos níveis de atividade do setor de serviços do país. Além disso, a leitura mais recente foi inferior à leitura média para o primeiro trimestre do ano (52.3).

Os dados do PMI por setor indicaram que a produção cresceu em quatro das seis categorias monitoradas, com os subsetores de Correios e Telecomunicações e de "Outros" Serviços indicando contrações. A expansão foi impulsionada pelos subsetores de Intermediação Financeira seguida pelo de Transporte e Armazenamento.

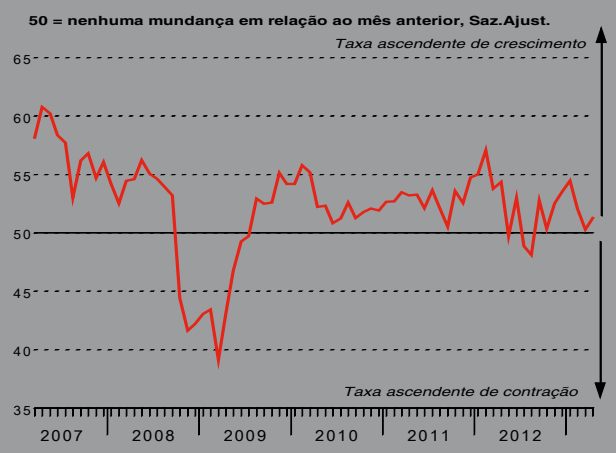
Os dados de abril indicaram mais um aumento no volume de novos negócios recebidos pelos provedores de serviços no Brasil. De um modo geral, o ritmo de expansão se acelerou em relação a março, mas permaneceu modesto. Os entrevistados que indicaram níveis mais levados de entrada de novos trabalhos mencionaram a demanda forte como causa deste aumento. O crescimento no volume de novos negócios tem sido mantido por oito meses consecutivos.

As pressões sobre as margens operacionais continuaram, como indicado por um crescimento sólido nos custos de insumos e por um aumento apenas modesto nos preços médios de venda. Mesmo assim, a taxa de inflação de custos foi a mais fraca registrada desde setembro do ano passado. Da mesma forma, a taxa de inflação de preços cobrados foi a mais lenta em quatro meses. Todos os seis subsetores de serviços monitorados indicaram preços mais elevados de insumos e de produtos, com os aumentos mais rápidos, em ambos os casos, tendo sido observados no subsetor de Aluguéis e Atividades de Negócios. As empresas monitoradas indicaram que as matérias-primas e os custos com pessoal aumentaram de preço, mas que a concorrência por novos contratos as impediram de repassar aos clientes o aumento total da carga de custos.

O nível de contratação do setor brasileiro de serviços cresceu pelo segundo mês consecutivo em abril. Mesmo assim, a taxa de criação de empregos foi marginal apenas e se desacelerou em relação a março. O número de funcionários aumentou em cinco das seis categorias monitoradas, com uma queda sendo observada na de Hotéis e Restaurantes. Os pedidos em atraso, por sua vez, caíram em abril, assinalando uma sequência de seis meses de redução. Mas, com cerca de 1% dos entrevistados indicando níveis mais baixos de negócios pendentes e a grande maioria (98%) indicando uma ausência de mudanças, a taxa de contração foi de um modo geral, modesta e a mais lenta em quatro meses.

Um sentimento de otimismo foi mais uma vez indicado pelos provedores de serviços no Brasil. Porém, o grau de sentimento positivo foi o mais fraco em três meses. Os entrevistados esperam que a demanda mais forte impulsione o crescimento da atividade daqui a doze meses. No entanto, existem preocupações no tocante à crise europeia.

Índice de Atividades de Negócios



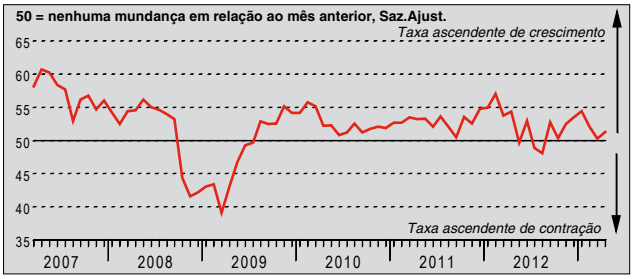
A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório *PMI*™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços. Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

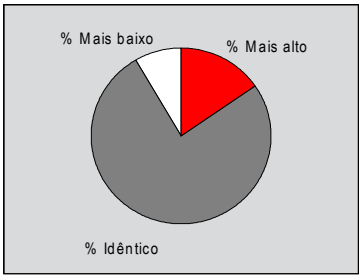
markit™

HSBC

Índice de Atividade de Negócios

P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.

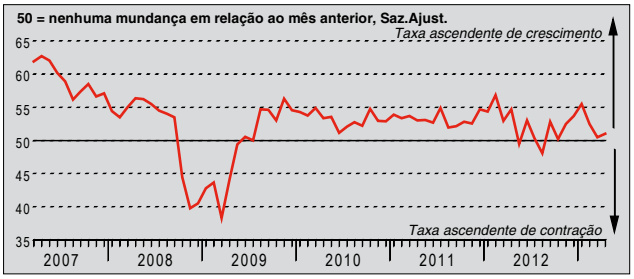


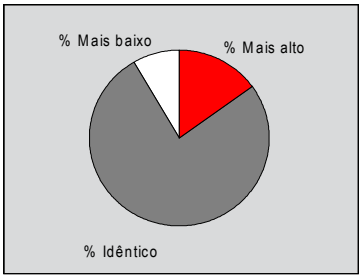


A atividade de negócios no setor brasileiro de serviços cresceu pelo oitavo mês consecutivo em abril. O Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, indicou que a taxa de expansão foi modesta, mas mais rápida do que a observada em março. Cerca de 15% das empresas monitoradas indicaram uma produção mais elevada, citando a obtenção de novos contratos como a causa deste aumento. Por outro lado, quase 9% dos entrevistados indicaram um nível menor de atividade de negócios.

Índice de Novos Negócios

P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.

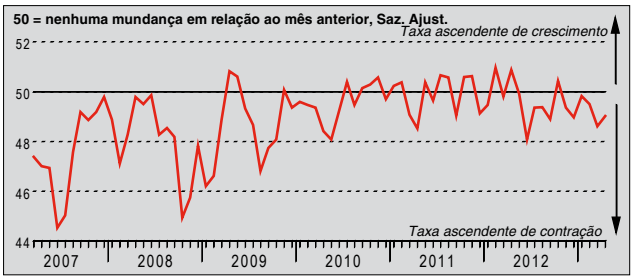


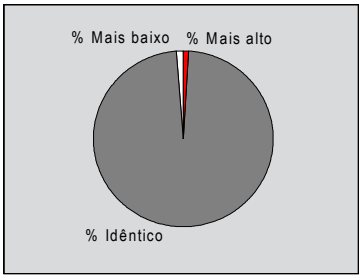


As empresas que operam no setor brasileiro de serviços indicaram níveis mais elevados de entrada de novos trabalhos em abril, assinalando uma sequência de oito meses de crescimento. De um modo geral, a taxa de expansão permaneceu modesta, mas mais rápida do que a observada em março. Entre todas as seis categorias monitoradas, quatro indicaram aumentos no volume de novos negócios, com o crescimento mais rápido sendo registrado na de Intermediação Financeira, seguida pelas de Transporte e Armazenamento, Hotéis e Restaurantes e da de Aluguéis e Atividade de Negócios, respectivamente.

Índice de Negócios Pendentes

P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.

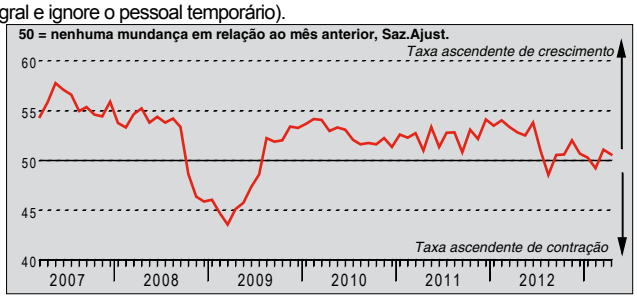


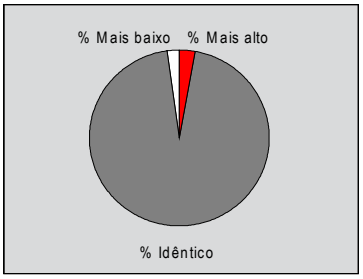


Como tem sido observado em todos os meses desde novembro do ano passado, os níveis de negócios inacabados mantidos pelas empresas de serviços no Brasil caíram em abril. Cerca de 1% das empresas pesquisadas indicou volumes mais elevados de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos), enquanto que a grande maioria (97.7%) indicou uma ausência de mudanças. Como resultado, a taxa de redução foi, de um modo geral, modesta apenas e se desacelerou, atingindo o seu ponto mais lento em quatro meses.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



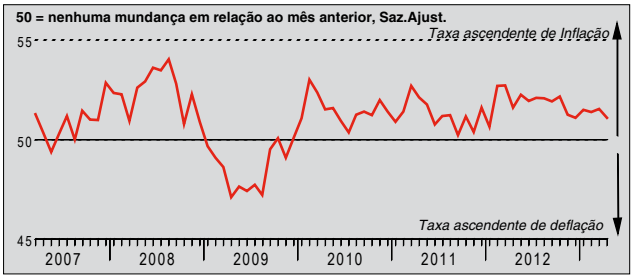


O número de funcionários no setor brasileiro de serviços cresceu pelo segundo mês consecutivo em abril. Mesmo assim, a taxa de criação de empregos foi marginal apenas e se desacelerou em relação a março. Os níveis de empregos aumentaram em cinco dos seis subsetores de serviços monitorados, já que apenas o de Hotéis e Restaurantes registrou uma queda. Quase 3% dos entrevistados relataram níveis mais elevados de pessoal, citando o crescimento da atividade como causa deste aumento.

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited

Índice de Preços Cobrados

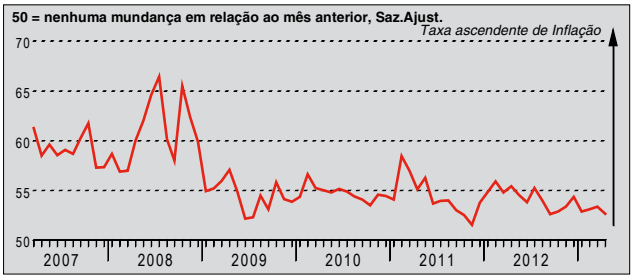
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.

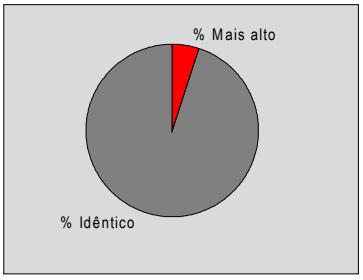


Os preços cobrados pelas empresas que operam no setor brasileiro de serviços cresceram em abril. Porém, a taxa de inflação foi apenas modesta e a mais lenta em quatro meses. Além disso, o Índice de Preços Cobrados, ajustado para fatores sazonais, ficou em sintonia com a média de longo prazo para as séries (51.1). Quase 3% dos entrevistados relataram preços mais elevados de produtos e mencionaram os aumentos nos custos de insumos. Os preços de venda têm aumentado em todos os meses desde dezembro de 2009.

Índice de Preços de Insumos

P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.

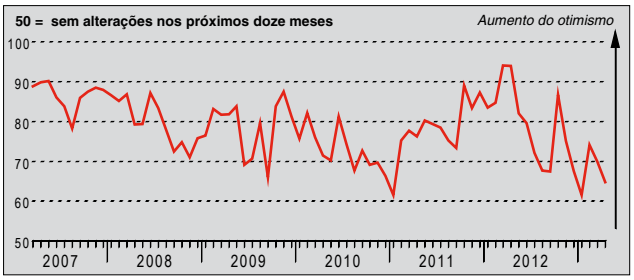


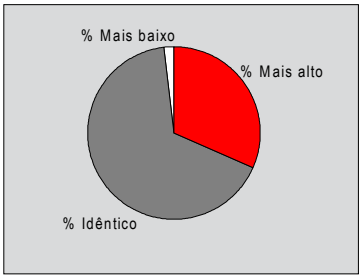


Os dados de abril indicaram um aumento nos preços de insumos dos provedores de serviços no Brasil, em meio a relatos de custos mais elevados de mão de obra e de matérias-primas. A taxa de inflação foi sólida, mas o Índice de Preço de Insumos, sazonalmente ajustado, atingiu um recorde de baixa de sete meses. Todos os seis subsetores monitorados indicaram custos mais altos de insumos, com o aumento mais rápido sendo observado no de Aluguéis e Atividade de Negócios. Tem sido registrada uma inflação de custos ao longo dos setenta e quatro meses de história das séries.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?





Em abril, os provedores de serviços no Brasil permaneceram otimistas em relação ao crescimento da atividade daqui a doze meses. Porém, o grau de sentimento positivo foi o mais fraco registrado desde janeiro. As evidências sugeriram que as previsões de uma demanda mais forte vão resultar num aumento da produção nos próximos doze meses. Quase 32% dos entrevistados antecipam uma atividade mais elevada, enquanto que 2% preveem uma queda.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50.0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50.0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50.0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50.0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1.0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0.5 éatribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0.0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0.5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.